

A partir de 1985

Faculdade de Educação será Instituto Superior Pedagógico

N. 31/12/83

A partir de 1985, a actual Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, passará a funcionar como Instituto Superior Pedagógico, cujo direito de ingresso será a 11.ª classe e, posteriormente, 12.ª, segundo foi anunciado durante o encerramento do ano lectivo escolar naquela Faculdade, cerimónia que teve lugar no Centro «8 de Março».

A medida surge na sequência dos esforços que aquela instituição de Formação Superior tem vindo a realizar no sentido de modificar os métodos de ensino até aqui seguidos, com vista a uma formação mais eficiente dos professores ali graduados.

De acordo com Paulus Gerdes, Director da Faculdade de Educação, no seu discurso de encerramento, a experiência dos três anos da existência desta Faculdade «demonstrou a necessidade de melhorar o estilo de funcionamento até agora utilizado. Paulus Gerdes disse que os alunos, admitidos no futuro Instituto Superior Pedagógico, terão uma formação de

quatro ou cinco anos, no fim dos quais serão considerados graduados.

Mais tarde, o Instituto poderá receber elementos que têm o Bacharelato de formação de professores e docentes formados pela Faculdade de Educação, que se encontram nas várias escolas secundárias espalhadas pelo País, para concluírem a sua formação. Estes poderão ser recebidos com boa informação dos Serviços de Educação dos locais onde se encontrem a leccionar — segundo disse o director da Faculdade.

COMO ENCERROU O ANO LECTIVO

Momentos antes do discurso de

encerramento, foram atribuídos prémios a 92 alunos dos diferentes cursos de todos os níveis em funcionamento naquela Faculdade, nos seus cinco Departamentos e que melhor se distinguiram no aproveitamento pedagógico, assiduidade e comportamento.

Foram distribuídos, ainda, prémios especiais de assiduidade e comportamento a dois estudantes que se evidenciaram neste campo, durante o ano lectivo findo, não tendo ambos faltado a nenhuma aula. Relativamente a estes últimos, receberam como prémio um rádio «Xirico».

Os prémios consistiram em bicicletas, para os primeiros classificados,

rádios, safaris, despertadores e livros. Todos receberam também Diplomas de honra.

Foram premiados igualmente, trabalhadores do subsistema de Educação de Adultos e dos cursos nocturnos da 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª classes, também pelo seu grau de aproveitamento pedagógico.

O aproveitamento pedagógico geral dos alunos de todos os cursos da Faculdade, foi de 75 por cento, facto que Paulus considerou «bastante baixo, porque temos de valorizar o grande investimento que o Estado está a fazer no campo da formação de professores».

O Director da Faculdade de Educação revelou, na altura, que foram graduados, neste ano, mais de 300 professores.